

- **Plantas daninhas:** manter a cultura livre de competição de plantas daninhas, principalmente até os 30 dias após a emergência.
- **Pragas:** efetuar o controle quando o ataque atingir o nível de dano econômico.
- **Doenças:** fazer o controle quando necessário. Levar em consideração a resistência apresentada pela nova cultivar.

COMPORTAMENTO NO ESPÍRITO SANTO

RENDIMENTO DE GRÃOS

No período 1991-94, em 27 experimentos conduzidos nas épocas das águas, seca e inverno, em nove municípios, a cultivar Xamego produziu, em média, 5% mais que a EMCAPA 404 - Serrano e 28% mais que a Capixaba Precoce (Gráfico 1).

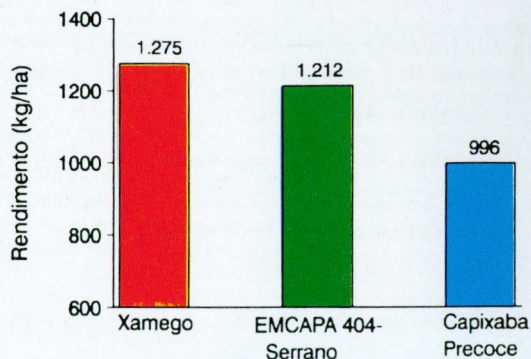


Gráfico 1. Rendimento (kg/ha) das cultivares Xamego, EMCAPA 404 - Serrano e Capixaba Precoce, no Espírito Santo. Média de 27 ensaios.

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

A cultivar Xamego é resistente à antracnose (raças alfa-Brasil, delta, capa e zeta), à ferrugem e ao mosaico comum. Em condições de campo, é moderadamente resistente à murcha de Fusarium e suscetível ao crestamento bacteriano comum.

INFORMAÇÕES



EMCAPA - Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal 391
29010-901 - Vitória, ES
Fone: (027) 222-3188



EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

CNPAF - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão

Caixa Postal 179
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (062) 212-1999

SPSB - Serviço de Produção de Sementes Básicas

Gerência Local de Goiânia
Caixa Postal 714
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (062) 261-1400

Gerência Local de Sete Lagoas
Caixa Postal 151
35701-970 - Sete Lagoas, MG
Fone: (031) 773-9300



XAMEGO: FEIJÃO PRETO DE PORTE ERETO E ALTA PRODUTIVIDADE.

HISTÓRICO

Xamego é resultante do cruzamento (LM 20771 x BAT 256)F1 x (LM 20322 x BAT 67)F1, realizado no Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) e introduzido, no Brasil, pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF-EMBRAPA). Após vários ciclos de seleção para antracnose e ferrugem, realizados pelo CNPAF, foi selecionada a linhagem FE 732007. Através dos Ensaio Nacionais de Feijão (ENs), esta linhagem foi colocada à disposição do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA). Em 1993, com o nome de Xamego, foi indicada para lançamento para os Estados de Goiás (incluindo o Distrito Federal), Espírito Santo e Rio de Janeiro, após ser avaliada em 53 ambientes, sendo 14, 27 e 12 ambientes em cada Estado, respectivamente. Essas avaliações foram realizadas pelas seguintes instituições: Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (EMGOPA), Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde (ESUCARV), FT - Pesquisa e Sementes, Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF-EMBRAPA), Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC-EMBRAPA), Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (EMCAPA) e Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro (PESAGRO).

CARACTERÍSTICAS DA PLANTA

- **Hábito de crescimento:** indeterminado (tipo II)
- **Porte:** ereto
- **Floração média:** 42 dias
- **Cor da flor:** violeta
- **Cor da vagem na maturação:** verde-arroxeadas
- **Cor da vagem na colheita:** amarelo-areia com tons arroxeados
- **Ciclo:** 86 dias

CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

- **Cor:** preta
- **Brilho:** opaco
- **Peso de 100 sementes:** 17,3 g
- **Grupo comercial:** preto



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A cultivar Xamego é recomendada para os diferentes sistemas de produção comumente utilizados para o feijoeiro.

Em monocultivo, recomendam-se espaçamento entre linhas de 50 cm e densidade de 15 sementes por metro, sendo necessários, portanto, cerca de 52 kg/ha de sementes. A população final desejável é de 240 mil plantas por hectare.

A produção final de grãos é resultado do potencial genético da cultivar e do manejo adequado dos demais fatores de produção. Assim, é necessário seguir as recomendações para cada região, sugerindo-se observar:

- **Rotação de culturas:** não realizar plantios sucessivos de feijão na mesma área, com a finalidade de prevenir a ocorrência de patógenos de solo. É recomendável a inclusão de gramíneas na rotação.
- **Preparo de solo:** evitar passagens sucessivas de implementos que favoreçam a compactação do solo.
- **Semente de boa qualidade:** se possível, usar semente certificada ou fiscalizada. Quando usar semente própria, fazer catação.
- **Época de plantio:** seguir a recomendação oficial de cada Estado.
- **Adubação:** efetuar análise química do solo para auxiliar na indicação da correção e adubação. Levar em consideração o histórico da área.